

Comissão Coordenadora do Conselho Nacional de Educação

Relato da reunião da Comissão Coordenadora do Conselho Nacional de Educação (CNE) realizada em 12 de dezembro de 2014, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Plano de atividades 2015
3. Relatório de Atividades 2014
4. Estado da Educação 2014
5. Próximas Iniciativas do Conselho
6. Outros Assuntos

Estiveram presentes os Conselheiros José Bravo Nico, Conceição Castro Ramos, Joaquim Azevedo, António Barbas Homem, o Presidente David Justino e o Secretário-Geral Manuel Miguéns.

Ponto 1- O Presidente deu conta do conjunto de seminários já realizados e dos que estão em fase de organização e referiu a importância da partilha do conhecimento entre os vários atores e das parcerias que o CNE tem estabelecido, nomeadamente, com instituições de ensino, formação e investigação, dando como exemplo o seminário organizado com a Universidade do Porto que decorreu nesta cidade.

Ponto 2- O Presidente considera que em 2015 haverá uma pequena probabilidade de o CNE ser solicitado para a emissão de Pareceres. Assim, pensa que o Conselho deverá ter uma agenda educativa própria que inclua a elaboração de Recomendações sobre temáticas selecionadas a partir dos problemas identificados nas análises e estudos que desenvolve. Pretende-se, por um lado, que seja dada importância às questões apontadas e, por outro, sensibilizar para a dimensão económica e social dos problemas, contribuindo para que entrem na agenda política. Referiu que deu instruções no sentido da elaboração de um relatório técnico e propôs a elaboração de uma recomendação sobre o tema da retenção, que envolve as escolas e os pais.

O Presidente ouviu a Comissão Coordenadora sobre a proposta de conselheiros(as) relatores desta recomendação - Anabela Grácio, Fernando Almeida e Jorge Ascensão, que contarão com o apoio da Assessoria do CNE. A proposta mereceu a concordância dos membros da Comissão Coordenadora.

O Conselheiro Joaquim Azevedo referiu que a 1ª Comissão Especializada Permanente tem agendada reunião para o dia 15 de janeiro e irá refletir sobre a temática da retenção associada ao insucesso, pelo lado da organização pedagógica da escola. Tem a intenção de trabalhar sobre a "Estratégia 2020" e desenvolver ações de acompanhamento do processo de autonomia das escolas e da descentralização, nomeadamente, através da realização de audições.

O Conselheiro Bravo Nico referiu que a 2ª Comissão Especializada Permanente também está a trabalhar sobre as questões do insucesso e que os resultados poderiam vir a integrar o trabalho sobre a retenção.

A Conselheira Conceição Castro Ramos sugeriu a possibilidade da 5ª Comissão Especializada Permanente analisar o estudo da OCDE TALIS, propondo ainda, no seguimento da sugestão do Presidente, que se analisasse a nível internacional, a questão dos exames de acesso à profissão docente, tentando perceber os modelos de profissionalização em exercício.

De seguida, o Presidente sugeriu que se realizasse, em 2015, um seminário sobre boas práticas para o sucesso escolar. Informou ainda que irá convocar um Plenário em fevereiro no qual será apresentado o relatório técnico e o projeto de recomendação sobre retenção. Passou a palavra ao Secretário Geral que deu a conhecer os quatro seminários já agendados para o ano 2015.

O Presidente referiu que a 4ª Comissão Especializada Permanente, presidida pelo Conselheiro Jorge Marques da Silva, tem em agenda a realização de um seminário subordinado ao tema *políticas europeias de educação e formação vocacional* e que o seminário sobre boas práticas e o sucesso escolar poderia vir a ser agendado para o mês de maio.

Relativamente aos trabalhos da 3ª Comissão Especializada Permanente, o Presidente propôs que esta Comissão trabalhasse sobre uma Recomendação dedicada à temática da rede do ensino superior e a retração demográfica.

A fechar este ponto, o Presidente assumiu como áreas prioritárias da atividade do CNE em 2015: "A retenção"; "A profissionalização dos docentes" e " A relação ensino secundário/ensino superior e o mercado de trabalho".

Ponto 3 – O Presidente anunciou que se não houvesse objeções ao relatório de atividades 2014, que tinha sido enviado, se dava por concluído este ponto da agenda e se passaria de imediato ao ponto 4.

Ponto 4- O Presidente pediu ao Secretário Geral que apresentasse a proposta de estrutura do *Estado da Educação 2014* e informou que o relatório iria ter um tema de abertura, que se constituirá como o destaque, relativo aos resultados dos alunos portugueses no PISA.

Ponto 6- Dado que as iniciativas foram arroladas ao ponto 2 da agenda, nada mais houve a acrescentar.

Ponto 7- Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente deu por terminados os trabalhos.